

RELATÓRIO

DE ATIVIDADES | DE GESTÃO E CONTAS



Apresentação ao Presidente da República
da 3ª edição dos Prémios de Investigação Alfredo
da Silva, Museu dos Coches, 31 de julho de 2023

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

1. Enquadramento	1
2. Concretizações e Parcerias – Área da Educação	5
3. Projetos	13
4. Concretizações e Novas Parcerias – Área da Assistência e das Bolsas	17
5. Notas finais	20

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 203

1. Relatório da Direção	24
2. Balanço Individual	26
3. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	28
4. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa	30
5. Demonstração Alterações dos Fundos Patrimoniais	32
6. Carteira de Títulos a 31 Dezembro de 2023	34
7. Carteira de Títulos a 32 Dezembro de 2022	36
8 Benefícios Concedidos a Terceiros	38
9. Anexo às Demonstrações Financeiras	40
9.01 Identificação da Entidade	41
9.02 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	42
9.03 Principais Políticas Contabilísticas	43
9.04 Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros	45
9.05 Ativos Fixos Tangíveis	45
9.06 Ativos Intangíveis	45
9.07 Locações	46
9.08 Custo de Empréstimos Obtidos	46
9.09 Inventários	46
9.10 Rédito	47
9.11 Provisões, Passivos Contingente e Ativos Contingentes	47
9.12 Subsídios e Apoios do Governo	47
9.13 Efeitos de Alterações com Taxas de Câmbio	47
9.14 Imposto sobre o Rendimento	48
9.15 Benefícios dos Empregados	48
9.16 Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	48
9.17 Outras informações	49
10. Parecer da Comissão Revisora de Contas	57

Cerimónia de entrega das bolsas aos filhos dos colaboradores dos Grupos José de Mello e Sovena, respeitantes ao ano letivo 2023-2024, Myriad Crystal Center, 20 de dezembro 2023



1. ENQUADRAMENTO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

“A ORIENTAÇÃO GERAL
QUE PROSSEGUIMOS
PROCURA OTIMIZAR
A EXECUÇÃO DE UMA
FILANTROPIA DE IMPACTO...”

Pelo presente relatório a Fundação Amélia da Silva de Mello (“Fundação”) apresenta as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023, no que se inclui não somente a prestação de contas e verbas aplicadas na política de investimento social, como, sobretudo, um balanço do que foi possível concretizar.

A orientação geral que prosseguimos procura otimizar a execução de uma filantropia de impacto, maximizando os benefícios que pretendemos atingir, a bem de uma sociedade que deve ser solidária e assegurando que se respeita uma correta distribuição da riqueza criada.

A justa política redistributiva que cabe ao setor fundacional parte da condição essencial para a perpetuidade e que é inerente às instituições de natureza social, as quais se financiam, na maioria dos casos, a partir de um património atribuído e que depois se procura manter para as gerações vindouras.

Sendo uma instituição de direito privado, a Fundação goza de um estatuto de utilidade pública lhe foi concedido por decreto-lei, surgiu em 1964, por iniciativa de D. Manuel de Mello, genro de Alfredo da Silva, em homenagem à sua mulher, Amélia da Silva de Mello, para dar continuidade e reforçar a inovadora ação social do Grupo CUF – Companhia União Fabril, a qual se vinha desenvolvendo desde o início do século passado.

Este propósito, materializado na criação de valor para o Bem Comum, verdadeiro Legado que se assume na plenitude, veio depois a ser cumprido e ampliado por Jorge de Mello e por José Manuel de Mello, bem como pelos seus sucessores até aos dias de hoje.

A direção da Fundação recebeu uma Missão, segue e respeita os seus fins estatutários, assim se colocando no foco para uma realização plena, otimizando os resultados na aplicação dos meios de que dispõe atualmente.

Aos dias de hoje, num País muito diferente face ao que existia quando a Fundação foi criada, assumem-se os valores do Compromisso com o País. Pretendemos uma Educação motivada pelo lema inspiracional, muito referido por Alfredo da Silva, de “Mais e Melhor” e visando a excelência.

Apoiámos o Empreendedorismo e promovemos a Liderança, tudo aspetos fundamentais para se transformar Portugal.

No ano de 2023, em se cumprem sete anos sobre a data em que foi concretizada a análise e definição dos novos eixos estratégicos da Fundação, mereceu consenso, por parte da Direção e de todos os stakeholders promover um novo exercício de validação, ajustamentos e melhorias do modelo–quadro a ter em conta nos próximos anos de atividade.

Decorrente desta atualização, acreditamos que se irá obter um desempenho mais adequado face ao contexto macro geral da sociedade portuguesa em que se implementa a política filantrópica da Fundação.

O plano executado nos últimos anos respeitou as linhas essenciais dos nossos Valores, das Parcerias, dos projetos apresentados e das áreas prioritárias para vigorar numa nova etapa de atividade mais alargada da Fundação.

Por outro lado, cumpre destacar os apoios financeiros que a Fundação tem solicitado e recebido ao longo dos últimos anos, através de donativos das Famílias José de Mello e das empresas dos grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, que assim nos dão acrescida capacidade financeira, a qual permite reforçar a nossa política de apoios.

Após a referida reflexão realizada no ano de 2022, numa síntese sobre os caminhos que temos pela frente e valores a ter em conta, apontou-se para a valorização prioritária da educação e das instituições ligadas a esse sector e com as quais tem existido uma forte aproximação e afinidades, sempre dentro do mais estrito rigor e respeito da vontade do Instituidor da Fundação.

A intervenção da Fundação ao longo dos próximos exercícios de atividade deve respeitar, por um lado, os Valores da cidadania ativa, da inovação, sustentabilidade e empreendedorismo, bem como, por outro, contribui para a preservação da herança cultural e, finalmente, também promovendo ações que podem conduzir para a retenção e reconhecimento internos dos colaboradores das empresas do Grupo José de Mello e do Grupo Nutrinveste/Sovena.

Considerando os princípios programáticos essenciais e enformadores dos campos de atuação que atualmente seguimos, apontam-se os caminhos concretos e para as escolhas que nos vão orientar no futuro, cumprindo salientar que vamos manter o foco na educação, na investigação e na inovação, mas sem esquecer a intervenção na área da assistência, passando, ainda, a atribuir ao tema da

“APOIÁMOS O
EMPREENDEDORISMO
E PROMOVEMOS A
LIDERANÇA, TUDO
ASPETOS FUNDAMENTAIS
PARA SE TRANSFORMAR
PORTUGAL.”

1.278.499,09€
INVESTIMENTO TOTAL

memória e do arquivo especial relevância, sinalizando o destaque que consideramos dever ser dado a estas matérias.

No ano de 2023, a Fundação concedeu donativos, concretizou apoios e desenvolveu iniciativas que se traduziram num investimento total de um milhão, duzentos e setenta e oito mil, quatrocentos e noventa e nove euros e nove cêntimos. Esta verba foi distribuída entre as duas grandes áreas de atividade. À área educacional foram destinados um milhão, cento e vinte e cinco mil, quatrocentos e dezanove euros e nove cêntimos, cabendo à área assistencial um conjunto de donativos que perfizeram cento e cinquenta e três mil e oitenta euros.

O montante do apoio financeiro concedido em 2023 para a área assistencial segue uma linha de coerência, tendo em conta as opções anteriormente tomadas e, na medida do possível, fazendo apelo a que nos sejam prestados apoios para se reforçar a ação social desenvolvida pela Fundação ao longo dos anos.

Para além destas iniciativas apoiadas, haverá que considerar ainda outros donativos de cariz social e assistencial, concedidos a pessoas carenciadas e a instituições sociais selecionadas no âmbito dos fins da Fundação.

A Fundação, que tinha vindo a fazer um esforço financeiro muito relevante nos anos anteriores, já pôde retomar uma via de financiamento confortável da sua atividade e no sentido da sustentabilidade futura, pois os dividendos da participação na CUF voltaram a ocorrer e foram de um montante muito significativo.



2. CONCRETIZAÇÕES E PARCERIAS - ÁREA DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

A DIREÇÃO DESTINOU
NESTE ANO UM MONTANTE
SIGNIFICATIVO REPARTIDO
ENTRE:

- “INVESTIGAÇÃO E BOLSAS”
- “BOLSAS DE ESTUDO E PRÉMIOS DE INOVAÇÃO.”

N a sequência dos projetos lançados e como um dos legados das comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, foi decidido realizar anualmente um concurso de apoio à investigação científica. Assim, a Fundação lançou, em fevereiro, a 3ª edição dos Prémios de Investigação Alfredo da Silva. Os parceiros desta iniciativa são o BCSD Portugal, a COTEC Portugal e a Universidade Nova de Lisboa que irão continuar a ser envolvidos nos concursos nos seguintes temas: “Alfredo da Silva e o Empreendedorismo”; “Inovação Tecnológica, Mobilidade e Indústria”; “Sustentabilidade na Saúde”. O projeto vencedor de cada uma das três categorias, no valor individual de 25.000€, foi anunciado no dia 30 de junho em cerimónia pública realizada na Fundação de Serralves, na cidade do Porto.

A Fundação considera que a atribuição de bolsas de estudo a alunos do ensino secundário permite a criação de oportunidades de inclusão social e também o desenvolvimento de competências pessoais e curriculares.

Para a prossecução do grande objetivo estatutário da Fundação, ou seja, as verbas alocadas à área educacional, verificamos que a Direção destinou neste ano um montante significativo repartido entre a classe de donativos denominada “Investigação e Bolsas” e o grupo de donativos classificado como “Bolsas de Estudo e Prémios de Inovação”.

Por outro lado, a Fundação manteve uma especial relação de parceria com a Associação Empresários pela Inclusão Social (EPIS), concretizada na atribuição de um donativo e da presença ativa do seu secretário-geral na Direção desta associação. Assim, em sintonia com os valores de apoio às pessoas com necessidades educativas especiais, continuou a ser desenvolvido um programa próprio de bolsas para apoiar estes jovens. A atribuição de um apoio às Bolsas Sociais EPIS 2023 é também

uma forma de vermos concretizado o propósito de cidadania e responsabilidade social que deve estar sempre presente na atividade das organizações sociais em Portugal.

No domínio da intervenção social e promovendo a inclusão de alunos integrados em meios económicos com constrangimentos visíveis através dos indicadores gerais de vida, a Fundação manteve a ligação ao projeto “Bagos d’Ouro”. Continuámos a ser um dos parceiros desta iniciativa de elevado mérito e que atua com base num critério territorial, especificamente focado na região duriense.

Dentro da temática da escolaridade geral obrigatória, a Fundação definiu a área do ensino profissional como relevante e merecedora de um tratamento privilegiado, através da criação de bolsas de estudo, de suporte à formação específica e de foco no apoio a jovens de talento integrados nas escolas com a formação inserida nesse tipo de ensino. Estamos a desenvolver trabalho específico com cinco escolas, tendo a Fundação beneficiado da colaboração ativa da Sovena e da José de Mello Residências e Serviços. Neste quadro, os esforços visam prestar apoio à integração de jovens no mercado de trabalho e provenientes de escolas focadas em áreas mais técnicas e ligadas à atividade do agronegócio ou da prestação de cuidados de saúde.

Ao nível do ensino superior, a Fundação, mantivemos a parceria com a Universidade de Évora, concretizada na atribuição anual de duas bolsas de estudo aos seus alunos, sendo a seleção e escolha da responsabilidade da Universidade e à luz dos critérios de elevado mérito escolar e carência de meios.

Neste enquadramento, merece referência o facto de termos mantido o ajustamento na atribuição dos prémios aos melhores alunos alargando o seu número a mais alunos da Faculdade de Engenharia do Porto (FEUP).

No corrente ano, face ao excelente relacionamento que mantivemos com a Universidade de Aveiro no quadro das comemorações dos 150 anos de nascimento de Alfredo da Silva, em particular com o seu Departamento de Química, foi deliberado passar a premiar anualmente as melhores teses de mestrado e de doutoramento, como forma de salientar e premiar a excelência do trabalho dos seus investigadores.

Existe um regulamento específico definido pela Universidade no âmbito da sua autonomia técnica e científica e estando completamente delegada a escolha que venha a concretizar.

Nesta mesma área de intervenção da filantropia de impacto, existe um donativo global de carácter anual aos alunos do IST – Instituto Superior Técnico, focados primordialmente naqueles que ingressem nesta Instituição, sendo a atribuição feita com base nos critérios previamente combinados com a Fundação e que se centram no elevado mérito escolar e na existência de relevantes carências de meios de sustentabilidade e rotura pessoal. Na base do protocolado, cabe aos serviços sociais fazer a respetiva seleção

“...A FUNDAÇÃO
DEFiniu A ÁREA DO
ENSINO PROFISSIONAL
COMO RELEVANTE
E MERECEDORA
DE UM TRATAMENTO
PRIVILEGIADO...”

e hierarquização e, no final, dar conhecimento à Fundação para uma simples validação final.

No ano de 2023, decorrente do novo acordo de parceria a quatro anos com a Universidade Católica Portuguesa (UCP), a Fundação manteve a orientação de concretizar donativos no mesmo quadro financeiro, nomeadamente com a manutenção da Cátedra Alfredo da Silva em empreendedorismo, de que é titular o diretor da Católica Lisbon School of Business & Economics, a aprovação de uma verba anual para novos doutoramentos, bem como uma linha anual de apoio à editora da universidade. A Galeria Fundação Amélia de Mello, tem mantido um assinalável número de exposições com a escolha de um alargado leque de artistas expostos.



Encontro Nacional de Embaixadores Escolas, organizado pelo Agrupamento de Escolas de Arraiolos. Na foto (ao centro) a Presidente da C.M. Arraiolos e o Diretor do Agrupamento



“VI Paradox & Plurality Meeting – The Arts & Management”, Nova SBE (Carcavelos)

Em relação à parceria entre a Nova School of Business and Economics (Nova SBE) e a Fundação, em aplicação do novo programa de apoios para o quadriénio 2022 a 2025, o mesmo segue o essencial do modelo em vigor, desenvolvendo-se nas áreas interdisciplinares e incluindo a investigação científica, na existência de uma cátedra em liderança, na atribuição de bolsas de estudo a alunos de mestrado e assegurando o financiamento da conferência sobre o tema “Paradoxos”, entre outros projetos relevantes.

“...DEMOS INÍCIO A NOVAS BIOGRAFIAS E QUE SE ESPERA POSSAM SER LANÇADAS NUM FUTURO PRÓXIMO.”

No quadro da colaboração protocolada com a Nova SBE, estamos numa nova fase de pleno funcionamento no projeto relativo ao Arquivo Histórico da Fundação, que tem no seu título a referência ao fundador do Grupo CUF, o industrial Alfredo da Silva. Assim, demos execução ao contrato de prestação de serviços, o qual se concretiza na coordenação científica por parte do Professor Álvaro Ferreira da Silva. Este projeto, concluídas que foram as suas etapas do arquivo documental e fotográfico, passou a estar focado na digitalização criteriosa de documentos e das fotografias, que depois se carregam no portal existente, visando a divulgação para o exterior dos documentos existentes.

Em relação ao projeto “Histórias de Liderança”, em parceria com a Nova SBE, dentro da lógica subjacente de ligação nas atividades desenvolvidas ao nível da Cátedra Liderança, de que é titular o Professor Miguel Pina e Cunha, demos início a novas biografias e que se espera possam ser lançadas num futuro relativamente próximo.

No quadro do relacionamento histórico com a Academia das Ciências de Lisboa (“ACL”), tivemos a concretização de duas iniciativas. Por um lado, a ACL, com o apoio financeiro mecenático da Fundação, atribui prémios no valor de três mil euros, em cada categoria, aos melhores alunos de Português, Matemática e História do Ensino Secundário, tendo no ano de 2023 ocorrido a 2.^a edição neste quadro. Esta distinção destaca-se pelo desempenho académico de excelência dos melhores alunos finalistas deste ciclo de ensino. Os vencedores do concurso em cada disciplina são escolhidos por um júri composto por académicos da ACL, em cada uma das seguintes categorias: Prémio Pedro Nunes (Matemática A); Prémio António Vieira (Português) e Prémio Alexandre Herculano (História A). A cerimónia de entrega dos prémios realizou-se no dia 28 de dezembro, no Salão Nobre da Academia das Ciências de Lisboa.

Por outro lado, a Fundação, na sua qualidade de proprietária de três valiosos livros de coleção celebrou um contrato de depósito com a ACL, por cinco anos, para que esta os guarde na sua biblioteca.

Trata-se das seguintes obras:

GALVÃO, ANTÓNIO. Tratado dos Descobrimentos Antigos e Modernos (...). Lisboa Occidental, 1731

DESCARTES, RENÉ. Discours de la Methode Pour Bien Conduire sa Raison (...). Leyde, 1637

GOUVEIA, ANTÓNIO DE. Iornada do Arcebispo de Goa Dom Frey Aleixo de Menezes (...). Coimbra 1606



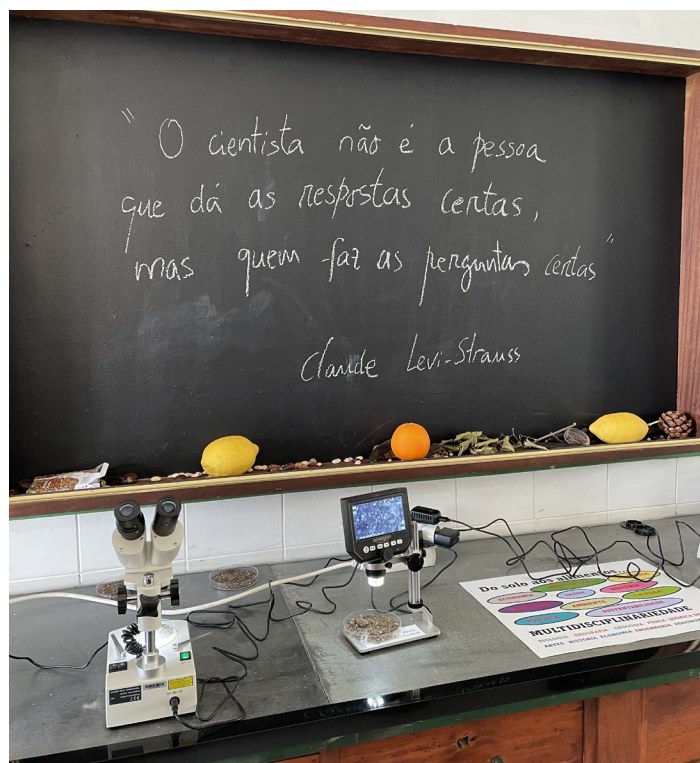
Cerimónia de entrega de 3 obras (livros antigos), no âmbito do contrato de depósito com a Academia das Ciências de Lisboa

No âmbito desse depósito, a ACL obrigou-se a guardá-las, assim como mantê-las no estado em que foram recebidas, garantindo a sua adequada conservação e defendendo-as dos perigos de subtração, destruição ou dano. Poderá, no entanto, experi-las, utilizar fac simile delas, total ou parcialmente e reproduzi-las em catálogos, desdobráveis, roteiros ou outros meios que venha a utilizar.

Considerando a importância de manter uma ligação à Escola Alfredo da Silva, no Barreiro, a Fundação temos promovido contactos com a sua Direção, em particular para a concretização da iniciativa da sala “Ciência Viva”, que recebeu um donativo da Fundação. Também merece destaque a atribuição anual de prémios aos seus melhores alunos dos cursos científico-humanísticos e do ensino profissional dos 10.º, 11.º e 12.º anos, aqui ao nível do ensino secundário.



Inauguração da sala “Ciência Viva” no Agrupamento de Escolas Alfredo da Silva, Barreiro





3. PROJETOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

“... FOI POSSÍVEL CELEBRAR ACORDOS [...] OS QUAIS SE MATERIALIZARAM NA DOAÇÃO AO ARQUIVO DE DOCUMENTAÇÃO DE NATUREZA HISTÓRICA...”

De acordo com o plano de atividades aprovado para este ano, continuámos a dar plena execução ao projeto de natureza histórica do nosso “Arquivo CUF – Alfredo da Silva”, nas instalações situadas no Parque Empresarial da empresa Arco Ribeirinho Sul, no Barreiro, onde estão localizados os diversos depósitos com a documentação, plantas, fotografias e materiais de arquivo diverso que a Bondalti foi acumulando ao longo dos anos passados e que doou à Fundação no ano de 2020.

No decurso do ano de 2023 foi possível celebrar acordos com a CUF e com a José de Mello Residências e Serviços, os quais se materializaram na doação ao arquivo de documentação de natureza histórica dessas empresas. Esses dois acordos irão manter a sua vigência a partir de agora, em termos temporais de base anual renovável, abrangendo todos os documentos que sejam considerados mutuamente relevantes e tenham interesse arquivístico.

A Fundação continua a considerar ser do maior interesse permitir que o mundo académico e os investigadores possam conhecer o que foi a atividade das empresas abrangidas pelo Grupo CUF, sobretudo acerca daquelas com maior impacto nacional.

Trata-se de um importante arquivo privado de natureza empresarial, no qual estamos a trabalhar, em conjunto com a Bondalti para, de forma criteriosa e com o máximo rigor, permitir o acesso aos investigadores, sem prejuízo da reserva e confidencialidade de alguns dos documentos.

Considerando a proximidade existente na cidade do Barreiro com outros arquivos aí localizados, a Fundação é parceiro desde a primeira hora da iniciativa promovida pela Câmara Municipal do Barreiro, o projeto “Cidade dos Arquivos”. Têm sido organizados eventos de natureza cultural e de promoção do património material e imaterial existente na cidade, merecendo amplo destaque o legado empresarial de Alfredo da Silva e da CUF, como exemplo emblemático de uma transformação

da região, com impactos nacionais significativos ao nível industrial, económico e social.

Por outro lado, neste ano de 2023 prosseguimos o plano de lançamento das obras de investigação inseridas nas iniciativas relativas às **comemorações dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva**. O objetivo definido foi o de comemorar a obra de Alfredo da Silva e de todos aqueles que lhe sucederam nas empresas, salientando, sobretudo, o muito que podemos apontar para o futuro, dentro da visão inspiracional de “Olhar para o Passado e Projetar o Futuro”.

Ao apoiarmos a realização de teses e estudos académicos sobre Alfredo da Silva e a CUF, estamos a promover investigações sobre o desenvolvimento económico e social português do século XX, confirmando assim o pleno desenvolvimento da ligação à área da educação, um dos fins estatutários da Fundação.

Como é por demais sabido, face aos impactos decorrentes da Covid-19, houve um significativo atraso nas investigações, em especial no que diz respeito ao acesso aos arquivos, que acarretaram que a concretização das publicações se teve de prolongar face ao prazo inicialmente previsto. No corrente ano de 2023, foi possível recuperar parte significativa desse atraso e, contamos, o projeto ficará essencialmente terminado no decurso do ano de 2024.

Merece destaque assinalável uma nova iniciativa da Fundação, “**Impact Journey**”, ao nível do apoio ao empreendedorismo de jovens. Assim, celebrámos no dia 14 de junho com a Casa do Impacto, hub de inovação social da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, um protocolo visando o ecossistema de negócios de impacto em Portugal.

Nesse quadro, em cocriação com a Fundação, bem como beneficiando do envolvimento das empresas do Grupo José de Mello e do Grupo Nutrinveste/Sovena, desenhou-se uma iniciativa que aproxima jovens e oportunidades do mundo do impacto, através de bolsas e sessões de capacitação.

O Impact Journey pretende dotar os jovens para desenvolverem as suas ideias e darem os primeiros passos no setor do empreendedorismo de impacto. O programa inclui sessões de capacitação, acesso a bolsas de empreendedorismo, visitas de estudo a entidades diversas do ecossistema nacional e internacional, e a participação em programas da Casa do Impacto.

O programa visa responder aos seguintes desafios: Agroindústria, com atividades relacionadas com matéria-prima e transformação, a indústria dos alimentos e a sua distribuição; Água, no contexto de preservação de recursos naturais, procuram-se soluções para a reutilização, redução da perda de água, consumo eficiente e racionalização; Educação, na formação das novas gerações e na Prevenção e estilos de vida, que procurem uma qualidade de vida de modo completo e integrado, e comportamentos

“O *IMPACT JOURNEY* PRETENDE DOTAR OS JOVENS PARA DESENVOLVEREM AS SUAS IDEIAS E DAREM OS PRIMEIROS PASSOS NO SETOR DO EMPREENDEDORISMO DE IMPACTO.”

saudáveis, desde o diagnóstico e a prevenção, à promoção da saúde e modificação comportamental.

A iniciativa está em plena implementação e acreditamos ser um importante passo para a capacitação de projetos que visem o empreendedorismo de jovens motivados para a concretização de ideias de negócio, decorrendo até novembro de 2024.



Exposição “Tesouros dos Arquivos do Barreiro, em Lisboa”,
Gare Marítima de Alcântara, durante o mês de março de 2023



4. CONCRETIZAÇÕES E NOVAS PARCERIAS - ÁREA DA ASSISTÊNCIA E DAS BOLSAS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

100.000€**BOLSA CUF D. MANUEL
DE MELLO**

Na área assistencial e das bolsas atribuídas, foi possível concretizar ações que a Fundação considerou relevantes apoiando iniciativas de algumas instituições que atuam simultaneamente na área social e da educação, com o objetivo de causar impacto, tendo em conta os nossos recursos próprios.

Na atividade das Bolsas na área da saúde, celebrámos uma nova parceria com a CUF, para reforçar a ambição na área da saúde, pelo que a Bolsa na área da medicina passou a denominar-se “Bolsa CUF D. Manuel de Mello”, tendo o seu valor subido para o patamar de cem mil euros, sempre focada nos jovens médicos e em projetos que procurem transferir para a prática médica os resultados das suas investigações.

A Fundação tem também dedicado bastante atenção ao projeto de investigação da síndrome de Angelman. Criámos em anos anteriores a Bolsa Pedro Maria José de Mello Costa Duarte – instituída para premiar e promover projetos de investigação e estudos sobre essa síndrome, doença rara, que por esse motivo tem grandes dificuldades em angariar fundos para a sua terapêutica e investigação.

Os programas de Bolsas para licenciaturas e mestrados para colaboradores e filhos de colaboradores dos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, juntamente com o Programa de Voluntariado do Grupo José de Mello, constituem duas importantes ações da Fundação e têm como objetivo manter uma das suas maiores tradições: a de reforçar e complementar o compromisso de responsabilidade social das empresas fundadas por descendentes do instituidor da Fundação, D. Manuel de Mello.

No ano letivo de 2023/2024, salienta-se o elevado número de candidaturas recebidas para a atribuição de bolsas de estudo para licenciaturas e mestrados, para além de merecerem registo as excelentes notas evidenciadas pelos alunos, demonstrando elevado mérito escolar. Cumpre assinalar que foram atribuídas setenta e uma bolsas, o que constitui o número mais elevado das

últimas décadas e que representa um esforço significativo, sendo de registar uma subida face ao ano anterior deste investimento social.

Neste contexto, a Fundação solicitou às empresas pertencentes, ou ligadas, aos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, seguindo uma tradição anterior muito forte, que nos fossem atribuídos donativos para reforço da política de atribuição destas bolsas de estudo, algo que, cumpre registar, teve plena adesão por parte das empresas Brisa, CUF e Sovena.

Com uma periodicidade anual, este programa de Bolsas de Estudo destina-se a apoiar o desenvolvimento e formação de candidatos, na sua esmagadora maioria filhos de colaboradores das empresas ligadas aos grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena, que desejem obter uma licenciatura ou mestrado, através do qual é atribuída uma verba para ser usada no decurso dos estudos universitários.

Ainda neste capítulo, deve salientar-se que se continuou a política de solidariedade, denominada “Bolsas Solidárias Fundação Amélia de Mello” que visa apoiar pessoas que estejam em situação de particular rotura social.



5. NOTAS FINAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

150.000€**BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO
FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO**

No presente ano de 2024, a Fundação Amélia de Mello irá dar continuidade à prossecução dos seus objetivos estatutários de natureza assistencial e educacional, procurando manter uma linha de atuação atenta e responsável.

Embora estando em fases diferentes de execução, notamos que neste ano, há três projetos com uma continuidade relevante.

Por um lado, o **“Projeto do Arquivo CUF – Alfredo da Silva”** que irá continuar numa fase de plena execução, com potencial de alargamento a outras parcerias e resultado da experiência adquirida ao longo dos anos. Existe uma particular sensibilidade junto das empresas dos Grupos José de Mello e Nutrinveste/Sovena para a importância da memória arquivística enquanto valor de marca, legado e registo de ciência produzida no interior das empresas.

Por outro, quanto às **“Comemorações dos 150 anos do Aniversário de Nascimento da Alfredo da Silva”** ainda transitam para o corrente ano a edição e publicação de algumas obras de investigação lançadas no seu âmbito e que não puderam ser concluídas nos prazos inicialmente previstos.

Por último, a Fundação, dando continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do seu compromisso social, anuncia agora a criação de três **“Bolsas de Investigação Fundação Amélia de Mello”**, no valor de 150 mil euros cada, que terão associados os nomes de personalidades de carácter marcante da Família José de Mello:

Bolsa José Manuel de Mello – Empreendedorismo

Bolsa Jorge de Mello – Indústria e Inovação

Bolsa Amélia de Mello – Inovação Social

Na linha do que sucedeu nos últimos três anos com os Prémios Alfredo da Silva, as Bolsas de Investigação Fundação Amélia de Mello vão privilegiar os setores da descarbonização, da inovação na indústria e da inovação social, áreas que sempre estiveram ligadas aos percursos das três personalidades que irão dar nome às bolsas.

Estas bolsas serão lançadas anualmente, alternando uma bolsa em cada ano, e visam distinguir projetos de investigação que tenham como objetivo criar valor a partir de ideias e oportunidade de base científicas, que necessitam de validação e desenvolvimento adicionais com implementação dentro do tecido empresarial.

“...A FUNDAÇÃO TEM-SE
CONSTITUÍDO COMO
PARCEIRA NO APOIO
AO DESENVOLVIMENTO
ESTRATÉGICO DO PAÍS...”

A Fundação Amélia de Mello vai dar continuidade às parcerias já existentes com o BCSD Portugal, com a COTEC e com a NOVA SBE, a qual promove a investigação e visa distinguir e apoiar a realização de projetos de investigação científica avançada.

Como resulta do que fica exposto neste Relatório de Atividades da Direção relativo ao ano de 2023, a Fundação tem-se constituído como parceira no apoio ao desenvolvimento estratégico do País, em particular das Instituições com quem mantém um relacionamento mais próximo desde há várias décadas. Para além desse modelo de investimento filantrópico, a Fundação tem vindo a lançar novas iniciativas que visam criar mais valor e impacto na sociedade portuguesa, como são as bolsas de investigação.

Esta Direção tem mantido um esforço financeiro muito significativo ao longo dos anos para manter e, até, reforçar a aposta nas áreas que lhe cabem estatutariamente, a educação e a assistência. Assumimos, com orgulho, um legado de enorme relevância, cientes do papel e da responsabilidade social na condução dos destinos da Fundação Amélia de Mello.

Pretendemos uma sociedade melhor, com valores, mais bem preparada para enfrentar o futuro, que se revê num passado de grandes realizações e que olha para a frente com um otimismo baseado no muito que andámos para aqui chegar, pelo que parafraseando Alfredo da Silva se pode referir ... cumpriu-se, é o mais importante, pelo que há que seguir em frente para um País mais e melhor.

Lisboa, 08 de março de 2024

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL

Direção da Fundação Amélia de Mello: (esq.) Luís Barbosa;
(centro) Manuel Alfredo de Mello; (dir.) Vasco de Mello



1. RELATÓRIO DA DIREÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

DONATIVOS CONCEDIDOS
PELA FUNDAÇÃO:**1.125.419,09€****ÁREA EDUCACIONAL****153.080,00€****ÁREA ASSISTENCIAL**

A Fundação Amélia da Silva de Mello concedeu no exercício de 2023 donativos no valor de 1.278.499,09 euros e obteve um resultado líquido de 470.630,99 euros.

O valor total dos donativos concedidos em 2023, superior em 151.389,94 euros face ao montante registado em 2022, foi distribuído nas duas grandes áreas de atividade da Fundação: a educacional que recebeu 1.125.419,09 euros e a assistencial que recebeu 153.080,00 euros.

A concessão de donativos desta importância foi possível graças ao valor dos dividendos que totalizaram 1.215.460,81 euros, a que se juntou a receita dos donativos habituais para financiamento da atividade corrente que este ano totalizou 483.963,72 euros, mais 105.685,65 euros do que no ano passado. Nesta receita está incluída a verba de 8.425,00 euros proveniente de consignação de IRS, superior em 1.890,72 euros face ao do ano anterior.

As despesas com fornecimentos e serviços externos gerais e pessoal atingiram o montante de 119.440,09 euros, o que traduz um acréscimo de 4.995,20 euros em relação ao ano anterior.

As despesas com fornecimento e serviços externos do Projeto dos 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva, iniciado em 2020, atingiu o valor acumulado de 1.079.886,71 euros dos quais 17.517,90 euros realizados em 2023.

As despesas com fornecimentos e serviços externos dos outros Projetos atingiram em 2023 o valor de 205.776,73 euros, dos quais 38% dizem respeito ao Arquivo CUF.

Nos investimentos e instrumentos financeiros houve um ganho líquido de 386.441,48 euros em resultado do acréscimo líquido da rubrica de justo valor em 378.018,05 euros e da reversão líquida de perdas por imparidade de 8.423,43 euros contra a perda líquida de 555.351,74 euros registada em 2022.

A remuneração das aplicações da Fundação, em obrigações e depósitos, foi de 59.878,77 euros superior ao rendimento de 9.358,85 euros obtido no ano anterior.

Da conjugação de todos estes fatores resultou um resultado positivo em 2023 de 470.630,99 euros superior em 2.209.516,34 euros ao de 2022, que foi negativo em 1.738.885,35 euros.

A Direção irá procurar no próximo ano manter o valor do montante concedido em donativos e incrementar os apoios da Fundação Amélia de Mello em continuidade ao verificado em 2023.

Lisboa, 08 de Março de 2024

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL

Cerimónia de entrega dos Prémios de Investigação Alfredo da Silva (3ª edição),
Serralves, 30 de junho de 2023



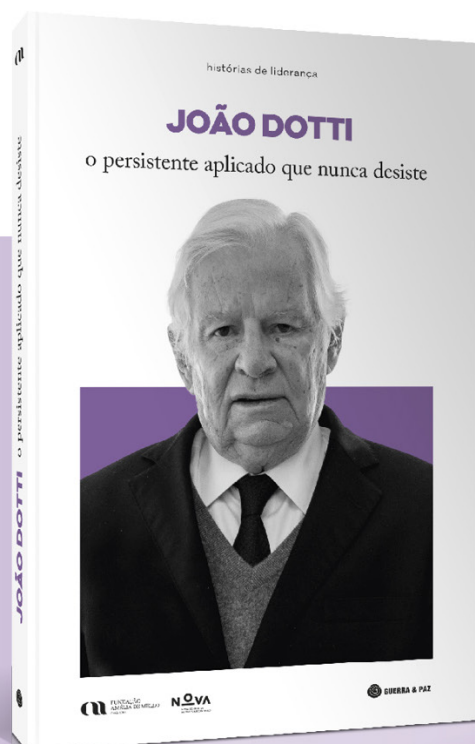
2. BALANÇO INDIVIDUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

31 de Dezembro de 2023

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9.5	48 800,00	
Ativos intangíveis	9.6.1	180.341,41	187.724,07
Ativos intangíveis em curso	9.6.2	146.699,00	164.906,00
Investimentos financeiros - acções e obrigações	9.17.1	20.367.168,86	20.358.745,43
Outros Investimentos financeiros - FCT		2.630,74	2.499,98
		20.745.640,01	20.713.875,48
Ativo corrente			
Inventários			
Estado e outros entes públicos			
Créditos a receber	9.17.2	41.500,01	71.088,61
Diferimentos	9.17.3	4.362,97	5.895,95
Outros Ativos Correntes	9.17.4	3.535.189,39	3 025.756,78
Caixa e depósitos bancários	9.17.5	640.013,09	601.069,05
		4.221.065,46	3.703.810,39
Total do ativo		24 966 705,47	24.417.685,87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9.17.6	9.127.149,73	9.127.149,73
Reforço Fundo Social	9.17.6	386.200,00	386.200,00
Reservas	9.17.6	12.645.349,80	12.645.349,80
Resultados transitados	9.17.6	820.907,11	2.559.792,46
Outras variações nos fundos patrimoniais	9.17.6	88.072,00	88.072,00
		23.067.678,64	24.806.563,99
Resultado líquido do período		470.630,99	(1.738.885,35)
Total dos fundos patrimoniais		23.538.309,63	23.067.678,64
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores	9.17.7	28.322,46	6.040,73
Estado e outros entes públicos	9.17.8	3.498,62	4.057,63
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes	9.17.2	1.396.574,76	1.339.908,87
		1.428.395,84	1.350.007,23
Total do passivo		1.428.395,84	1.350.007,23
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		24.966.705,47	24.417.685,87



Sessão de lançamento **histórias de liderança**

JOÃO DOTTI

o persistente aplicado que nunca desiste



FUNDAÇÃO
AMÉLIA DE MELLO
desde 1964



GUERRA & PAZ



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA
CIS - CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

3.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

De 1 de Janeiro de 2022 a 31 de Dezembro de 2023

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados			
Subsídios, doações e legados à exploração	9.17.9	483.963,72	378.278,07
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	9.17.10	(258.263,55)	(412.823,05)
Gastos com o pessoal	9.15	(84.471,17)	(81.631,80)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)	9.17.1 + pág.31	8.423,43	361,94
Aumentos/reduções de justo valor	9.17.4	378.018,05	(555.713,68)
Outros rendimentos	9.17.11	15.787,82	45.480,35
Outros gastos	9.17.11	(1.314.117,86)	(1.129.415,40)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(770.659,56)	(1.755.463,57)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	9.6	(26.869,66)	(25.048,96)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(797.529,22)	(1.780.512,53)
Juros e rendimentos similares obtidos	9.17.12	1.275.405,98	53.232,56
Juros e gastos similares suportados	9.17.12	(7.245,77)	(11.605,38)
Resultado antes de impostos		470.630,99	(1.738.885,35)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		470.630,99	(1.738.885,35)



4. DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2023	2022
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos a fornecedores	-311.048,80	-210.497,65
Pagamentos de apoios	-1.110.533,68	-1.331.266,00
Pagamentos ao pessoal	-92.947,35	-81.190,16
Caixa gerada pelas operações	-1.514.529,83	-1.622.953,81
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	-16.223,96	86.890,54
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-1.530.753,79	-1.536.063,27
Atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	-3.471.831,94	-207.470,07
Ativos fixos tangíveis	-48.800,00	
Ativos intangíveis	-19.380,15	-207.470,07
Investimentos financeiros	-130,76	
Instrumentos Financeiros	-3.403.521,03	
Recebimentos provenientes de:	4.547.446,05	899.596,07
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		650.000,00
Instrumentos financeiros	3.272.106,47	249.596,07
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	59.878,77	
Dividendos	1.215.460,81	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	1.075.614,11	692.126,00
Atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	494.083,72	445.034,28
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações/Donativos	494.083,72	445.034,28
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de fundos		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	494.083,72	445.034,28
Variação de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	38.944,04	-398.902,99
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	601.069,05	999.972,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	640.013,09	601.069,05



5. DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÃO FUNDOS PATRIMONIAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

2023

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reforço Fundo Social	Var. Fund. Doações	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	2.559.792,46	12.645.349,80	-1.738.885,35	23.067.678,64		23.067.678,64
Alterações no período:										
Alterações de políticas contabilísticas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					- 1.738.885,35		1.738.885,35	0,00		0,00
	2	0,00	0,00	0,00	- 1.738.885,35	0,00	1.738.885,35	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	3						470.630,99	470.630,99		470.630,99
Resultado integral	4 = 2+3						2.209.516,34	2.209.516,34	0,00	2.209.516,34
Operações com instituidores no período:										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	1+2+3+5	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	820.907,11	12.645.349,80	470.630,99	23.538.309,63	0,00	23.538.309,63

2022

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reforço Fundo Social	Var. Fund. Doações	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses que não controlam	TOTAL dos fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	2.958.577,37	12.645.349,80	-398.784,91	24.806.563,99		24.806.563,99
Alterações no período:										
Alterações de políticas contabilísticas										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-398.784,91		398.784,91	0,00		0,00
	2	0,00	0,00	0,00	-398.784,91	0,00	398.784,91	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	3						-1.738.885,35	-1.738.885,35		-1.738.885,35
Resultado integral	4=2+3						-1.340.100,44	-1.340.100,44	0,00	-1.340.100,44
Operações com instituidores no período:										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Distribuições										
Outras operações										
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2022	1+2+3+5	9.127.149,73	386.200,00	88.072,00	2.559.792,46	12.645.349,80	-1.738.885,35	23.067.678,64	0,00	23.067.678,64



6. CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2023

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2023

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Quantidade em 31/dez/23	Movimentos 2023 Valor	Valor de Balanço 31/dez/23	Cotação em 31/dez/23	Variação Perdas por Imp. 31/dez/23	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/22	Valor Ajustado 31/dez/23
BANCO COMERCIAL PORTUGÊS NOM/P.R.	65.808		190.344,22	0,2744	-8.423,43	180.709,93	18.057,72
COMPANHIA TÊXTIL DO PUNGUE	1.602		7,99				7,99
COMP. NAC. DE FIAÇÃO E TECIDOS DE TORRES NOVAS	5.000		16.210,93			16.210,93	0,00
PLANTAÇÕES COEMBRA	3		0,01				0,01
SIGA - SOC. INDUSTRIAL GROSSARIAS DE ANGOLA	630		3,14				3,14
JOSÉ DE MELLO - SAÚDE SGPS, SA	439.900		18.899.100,00				18.899.100,00
P.I.M. - Propriedades de Gestão Imobiliária S.A.	14.672		161.543,18			161.543,18	0,00
ES FINANCIAL GROUP SA	204.081		1.077.547,68			1.077.547,68	0,00
BOROR COMERCIAL	1						
COMPANHIA DO BOROR	1						
TOTAL			20.344.757,15		-8.423,43	1.436.011,72	18.917.168,86
JOSÉ DE MELLO 2008 1ª EMIS	145		1.450.000,00				1.450.000,00
TOTAL			1.450.000,00		0,00	0,00	1.450.000,00
SOMA		0,00	21.794.757,15		-8.423,43	1.436.011,72	20.367.168,86

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Valor de balanço em 31-12-2023	Variação Perdas por Imp. 31-12-2023	Perdas por Imp. Acumuladas 31-12-2022	Perdas por Imp. Acumuladas 31-12-2023	Valor ajustado 31-12-2023
Ações	20.344.757,15	-8.423,43	1.436.011,72	1.427.588,29	18.917.168,86
Obrigações	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00	1.450.000,00
TOTAL	21.794.757,15	-8.423,43	1.436.011,72	1.427.588,29	20.367.168,86

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

BARREIRO, A CIDADE DOS ARQUIVOS

22.9.2023

O PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

BAÍA DO TEJO — OFICINAS DA CP — ADAQ

AL



7. CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2022

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

CARTEIRA DE TÍTULOS A 31 DEZEMBRO DE 2022

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Quantidade em 31/dez/22	Movimentos 2022 Valor	Valor de Balanço 31/dez/22	Cotação em 31/dez/22	Variação Perdas por Imp. 31/dez/22	Perdas por Imp. Acumuladas 31/dez/21	Valor Ajustado 31/dez/22
BANCO COMERCIAL PORTUGÊS NOM/P.R.	65.808		190.344,22	0,1464	-361,94	181.071,87	9.634,29
COMPANHIA TÊXTIL DO PUNGUE	1.602		7,99				7,99
COMP. NAC. DE FIAÇÃO E TECIDOS DE TORRES NOVAS	5.000		16.210,93			16.210,93	0,00
PLANTAÇÕES COEMBRA	3		0,01				0,01
SIGA - SOC. INDUSTRIAL GROSSARIAS DE ANGOLA	630		3,14				3,14
JOSÉ DE MELLO - SAÚDE SGPS, SA	439.900		18.899.100,00				18.899.100,00
P.I.M. - Propriedades de Gestão Imobiliária S.A.	14.672		161.543,18			161.543,18	0,00
ES FINANCIAL GROUP SA	204.081		1.077.547,68			1.077.547,68	0,00
BOROR COMERCIAL	1						
COMPANHIA DO BOROR	1						
TOTAL			20.344.757,15		-361,94	1.436.373,66	18.908.745,43
JOSÉ DE MELLO 2008 1ª EMIS	145	-650.000,00	1.450.000,00				1.450.000,00
TOTAL		-650.000,00	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00	1.450.000,00
SOMA		-650.000,00	21.794.757,15		-361,94	1.436.373,66	20.358.745,43

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

ESPÉCIE	Valor de balanço em 31-12-2022	Variação Perdas por Imp. 31-12-2022	Perdas por Imp. Acumuladas 31-12-2021	Perdas por Imp. Acumuladas 31-12-2022	Valor ajustado 31-12-2022
Ações	20.344.757,15	-361,94	1.436.373,66	1.436.011,72	18.908.745,43
Obrigações	1.450.000,00	0,00	0,00	0,00	1.450.000,00
TOTAL	21.794.757,15	-361,94	1.436.373,66	1.436.011,72	20.358.745,43



8. BENEFÍCIOS CONCEDIDOS A TERCEIROS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

DESCRIÇÃO	2023	2022
Universidades	435.580,00	494.991,00
Assistência / Inclusão Social / EPIS / Bolsas Solidárias	178.080,00	181.343,79
Bolsas Colaboradores	168.500,00	175.375,00
Bolsas Investigação, Inovação / Empreendedorismo	406.339,09	134.133,02
Prémios de Investigação Alfredo da Silva	90.000,00	75.000,00
Sub-Total Donativos	1.278.499,09	1.060.842,81
Arquivo CUF – Alfredo da Silva	0,00	6.779,68
Projetos 150 AS Donativos	0,00	59.486,66
Sub-Total Donativos	0,00	66.266,34
Total Donativos	1.278.499,09	1.127.109,15
Arquivo CUF - Alfredo da Silva (FSE + Ativos + Out.G.)	82.722,42	
Total Donativos + Arq.CUF	1.361.221,51	1.127.109,15
Projeto 150 AS (FSE + Ativos)	17.517,90	421.677,91
Total Donativos + Projecto 150 A + Arq.CUF	1.378.739,41	1.548.787,06

(*) Para cumprimento do nº4 do artigo 9º da Lei – Quadro das Fundações (Lei nº 24/2012 de 9 de Julho).

Cerimónia de entrega dos prémios aos Melhores Alunos de Ensino Secundário,
ano letivo 2022-2023, Academia das Ciências de Lisboa, 28 de dezembro de 2023



9. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 A Fundação Amélia da Silva de Mello foi constituída por Decreto-Lei n.º 45954 em 07-10-1964, que a considerou de utilidade pública.

Está registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa sob o n.º 500 730 806.
Tem a sua sede social na Av. 24 de Julho nº 24, 1200-480 Lisboa.

1.2 Objeto Social: Educação e Assistência. Em especial:

- a) Atribuir subsídios a pessoas, a centros ou a institutos de investigação científica aplicada à indústria, ao progresso das ciências médicas e humanas ou montar e sustentar esses centros ou institutos total ou parcialmente;
- b) Atribuir bolsas de estudo para cursos e programas a definir em regulamentos a favor de candidatos, com méritos escolares assinaláveis e carência de recursos materiais;
- c) Promover e apoiar a criação e funcionamento de centros educacionais e de formação profissional, preferencialmente nos sectores não cobertos pelos esquemas oficiais de ensino;
- d) Conceder donativos para obras de construção, ampliação e melhoramento de estabelecimentos hospitalares, bem como subsídios para o seu equipamento e sustentação;
- e) Cooperar com outras fundações ou associações que prossigam fins análogos e com instituições de apoio ao desenvolvimento de iniciativas empresariais de carácter familiar.

Foi efetuada a dois de Abril de 2012 a escritura de alteração dos estatutos que se encontra disponível na sua integralidade no portal da Justiça, publicações on-line, de ato societário e de outras entidades.

1.3 Órgãos Sociais da Fundação

1. A Direção
2. A Comissão Revisora de Contas

Nota: Os Estatutos preveem ainda um Conselho Consultivo, que sendo um conselho meramente consultivo e sem poderes decisórios, não constituiu exatamente um órgão social da Fundação.

1.4 Composição dos Órgãos Sociais

Direção:

- Presidente da Direção: Vasco Maria Guimarães José de Mello, NIF 165438401
- Diretor: Manuel Alfredo da Cunha José de Mello, NIF 126027226
- Diretor: Luís Eduardo da Silva Barbosa, NIF 103452788

Comissão Revisora de Contas:

- Presidente: Prof. Doutor Manuel António Garcia Braga da Cruz, NIF 169166317
- Vogal: Doutor João de Albuquerque, NIF 114690502
- Vogal: Prof. Doutor Jorge Braga de Macedo, NIF 169901246

1.5. Submissão das contas a auditoria externa

Nos termos definidos na Portaria 75/2013 e mais recente na Lei 67/2021 a Fundação está dispensada de submeter as contas a auditoria externa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro do ESNL – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas:

- DL 98/2015 anexo 1–Sistema de Normalização contabilística ESNL. DR n.º 106 de 2 junho 2015;
- Norma Contabilista e de Relato Financeiro ESNL.DR 2.ª Serie n 146 de 29 julho 2015;
- Portaria n.º 220/2015 de 24 julho DR 1.ª Serie n.º 143 de 24 julho – Modelos de Demonstrações Financeiras.

Não se verificaram derrogações das disposições do SNC com efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Foram mantidos os valores escriturados de todos os ativos, exceto os títulos cotados em bolsa que foram avaliados em 31 de dezembro 2023 às respetivas cotações.

Os títulos cotados em bolsa que no final do ano 2023 tinham valor de cotação superior ao do ano anterior, foram valorizados por essa cotação e contabilizados como aumento de ativo e de resultados do ano.

2.2 Comparabilidade com anos anteriores

O conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados é, no essencial, comparável com o exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Fundação (fluxos de caixa e alterações dos fundos patrimoniais).

Mantendo-se do ano anterior, segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações mais relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

3.2 Pressupostos e definições

Regime do acréscimo: os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (e não quando caixa ou equivalentes de caixa sejam recebidos ou pagos) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

Continuidade: a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não existe nem a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir o nível das suas operações correspondentes aos fins preconizados pelo fundador.

Ativo: recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros. Os critérios para o reconhecimento de um ativo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de ativo, se for provável que benefícios económicos futuros fluam para a Fundação e exista um custo ou valor que possa ser estimado com fiabilidade.

Passivo: obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos. Os critérios para o reconhecimento de um passivo passam pela verificação simultânea de cumprimento da definição de passivo, for provável a saída de recursos para liquidação do passivo e o valor dessa saída de recursos possa ser estimado com fiabilidade.

Fundos Patrimoniais: interesse residual do Fundo inicial com as variações decorrentes de excedentes, reservas e doações.

Rendimentos: aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de ativos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos nos Fundos, que não sejam os relacionados com as contribuições dos Fundadores; são classificados como réditos (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou ganhos.

Gastos: diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deperecimentos de ativos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições dos Fundos, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes nos Fundos; são classificados como gastos ordinários (quando resultam do decurso da atividade ordinária da entidade) ou perdas.

3.3 Características qualitativas da informação financeira

Compreensibilidade: uma qualidade essencial da informação proporcionada nas demonstrações financeiras é a de que ela seja rapidamente compreensível pelos utentes. Para este fim, presume-se que os utentes tenham um razoável conhecimento das atividades empresariais e económicas e da contabilidade e vontade de estudar a informação com razoável diligência.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Relevância: para ser útil a informação tem de ser relevante para a tomada de decisões dos utentes. A informação tem a qualidade da relevância quando influencia as decisões económicas dos utentes ao ajudá-los a avaliar os acontecimentos passados, presentes ou futuros ou confirmar, ou corrigir, as suas avaliações passadas.

Materialidade: a relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas dos utentes, tomadas na base das demonstrações financeiras.

Fiabilidade: para que seja útil a informação também deve ser fiável. A informação tem a qualidade da fiabilidade quando estiver isenta de erros materiais e de preconceitos, e os utentes dela possam depender ao representar fidedignamente o que ela ou pretende representar ou pode razoavelmente esperar-se que represente.

Representação fidedigna: para ser fiável, a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que ela ou pretende representar ou possa razoavelmente esperar-se que represente. A maior parte da informação financeira está sujeita a algum risco de não chegar a ser a representação fidedigna daquilo que ela pretende retratar em resultado de dificuldades inerentes, seja na identificação das transações e outros acontecimentos a serem mensurados, seja na conceção e aplicação de técnicas de mensuração e apresentação que possam comunicar mensagens que correspondam a essas transações e acontecimentos.

Substância sobre a forma: se a informação deve representar fidedignamente as transações e outros acontecimentos que tenha por fim representar, é necessário que eles sejam contabilizados e apresentados de acordo com a sua substância e realidade económica e não meramente com a sua forma legal.

Neutralidade: para que seja fiável a informação contida nas demonstrações financeiras tem de ser neutra, isto é, livre de preconceitos. As demonstrações financeiras não são neutras se, por via da seleção ou da apresentação da informação, elas influenciarem a tomada de uma decisão ou um juízo de valor a fim de atingir um resultado ou um efeito predeterminado.

Prudência: inclusão de um grau de precaução no exercício dos juízos necessários ao fazer as estimativas necessárias em condições de incerteza, de forma que os ativos ou os rendimentos não sejam sobreavaliados e os passivos ou os gastos não sejam subavaliados.

Plenitude: a informação nas demonstrações financeiras deve ser completa dentro dos limites de materialidade e de custo. Uma omissão pode fazer com que a informação seja falsa ou enganadora e, por conseguinte, não fiável e deficiente em termos da sua relevância.

Comparabilidade: a mensuração e exposição dos efeitos financeiros de transações e outros acontecimentos semelhantes devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo nessa entidade e de maneira consistente para diferentes entidades.

Balanceamento entre benefício e custo: os benefícios derivados da informação devem exceder o custo de a proporcionar.

Balanceamento entre características qualitativas: na prática é muitas vezes necessário um balanceamento, ou um compromisso, entre características qualitativas. Geralmente a aspiração é conseguir um balanceamento apropriado entre as características a fim de ir ao encontro dos objetivos das demonstrações financeiras.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, e caracterizados por:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS						
Ativos fixos tangíveis	2023			AMORTIZAÇÃO		VALOR ATUAL
	Valor inicial	Adquirido em 2023	Soma	Acumulada	2023	31/12/2023
Outros ativos fixos tangíveis (obras de arte):	0,00	48.800,00	48.800,00	0,00	0,00	48.800,00
Qt1 Galvão, António - Tratado dos Descobrimentos	0,00	2.200,00	2.200,00	0,00	0,00	2.200,00
Qt1 Descartes, René - Discours de la Methode	0,00	44.000,00	44.000,00	0,00	0,00	44.000,00
Qt1 Gouveia, António de - Jornarada do Arcebispo de Goa	0,00	2.600,00	2.600,00	0,00	0,00	2.600,00

Face à natureza específica dos livros – obras de arte adotou-se a política de não depreciação

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1 Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

O processo de amortização inicia-se no período em que os ativos são adquiridos e estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado.

Os ativos intangíveis da Fundação são amortizados à taxa de 10%/ano (as amortizações do Projeto Memória será iniciado em 2023), e identificados por:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS						
Outros ativos intangíveis	2023			AMORTIZAÇÃO		VALOR ATUAL
	Valor inicial	Adquirido em 2023	Soma	Acumulada	2023	31/12/2023
Biografia José Manuel de Mello	41 200,00	0,00	41 200,00	20 600,00	4 120,00	16 480,00
Projecto Memória	0,00	1 280,00	1 280,00	0,00	0,00	1 280,00
Projecto 150 Anos Nasc. Alfredo da Silva:	209 289,60	18 207,00	227 496,60	42 165,53	22 749,66	162 581,41
150 A - Documentário Comemoração	67 013,50	0,00	67 013,50	18 562,86	6 137,70	42 312,94
150 A - Ident. Visual; Doc; Aplicações e Websites	41 875,36	0,00	41 875,36	12 562,59	4 751,18	24 561,59
150 A - Livros - Direitos de Autor - Autor	79 413,57	12 940,00	92 353,57	8 251,00	8 545,00	75 557,57
150 A - Livros - Direitos de Autor - Editoras	20 987,17	5 267,00	26 254,17	2 789,08	3 315,78	20 149,31
TOTAL	250 489,60	19 487,00	269 976,60	62 765,53	26 869,66	180 341,41

6.2 Ativos Intangíveis em curso

Os ativos intangíveis em curso dizem respeito ao Projeto 150 anos do nascimento de Alfredo da Silva e são constituídos conforme detalhe:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS						
Ativos intangíveis em curso	2023 EM CURSO - PROJECTO 150 ANOS NASC. ALFREDO DA SILVA					
	Valor inicial	Adquirido em 2022	Transitado para Ativo Intangível 2022	Valor Final 2022	Transitado para Ativo Intangível 2023	Valor Final 2023
Em Curso - Projecto 150 anos Nasc. Alfredo da Silva	52.836,67	207.470,07	-95.400,74	164.906,00	- 18.207,00	146.699,00
Em Curso - 150 A - Livros - Autor - Direitos de Autor	51.170,00	181.382,57	-74.413,57	158.139,00	- 12.940,00	145.199,00
Em Curso - 150 A - Livros - Editora - Direitos de Autor	1.666,67	26.087,50	-20.987,17	6.767,00	- 5.267,00	1.500,00
TOTAL	52.836,67	207.470,07	-95.400,74	164.906,00	-18.207,00	146.699,00

Prevê-se a passagem do ativo intangível em curso para ativo intangível durante o exercício de 2024 e 2025.

7. LOCAÇÕES

A Fundação não recorreu a contratos de locações.

8. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação não registou empréstimos.

9. INVENTÁRIOS

Não existem inventários.

10. RÉDITO

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, sem consideração dos efeitos de impostos dedutíveis, desde que o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade e for provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade. Os rendimentos da Fundação são em exclusivo da rentabilidade dos seus ativos e de eventuais donativos de privados.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTE E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.

12. SUBSÍDIOS E APOIOS DO GOVERNO

A Fundação não recebe subsídios do Governo ou entidades públicas.
Está isenta de impostos sobre rendimento de acordo com Despacho nº 1699/89-EG/SAIR Nº 8665/89 da Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989.
Recebeu, no entanto, o valor de 8.425,00 euros de consignação das declarações de IRS de 2023.

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES COM TAXAS DE CÂMBIO

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2023, a Fundação registou transações com moeda estrangeira, nomeadamente dólares, no âmbito da conta de depósitos à ordem e da carteira de títulos do Pictet.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Fundação está isenta de impostos sobre o rendimento, de acordo com Despacho Direção Geral de Impostos de 19 setembro de 1989 – ver nota 12.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A 31 de Dezembro de 2023, a Fundação tinha ao seu serviço o secretário-geral Dr. Jorge Quintas, a tempo completo.

Os órgãos sociais não auferem qualquer remuneração.

Os gastos com pessoal totalizaram 84.471 euros, e repartiram-se da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Descrição	2023	2022
Remunerações ao Pessoal	66.190,06	63.554,02
Encargos sobre as Remunerações (S. Social)	14.771,35	14.213,20
Encargos sobre entidade contratante (S. Social)	2.920,18	3.275,00
Seguros de Acid. no Trab. E Doenças Prof.	589,58	589,58
TOTAL	84.471,17	81.631,80

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

São aplicáveis à Fundação Amélia da Silva de Mello, o disposto na Lei-quadro das Fundações, (Lei 24 de 2012) republicada no DR 1ª serie nº 177 de 10 setembro 2015.

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

17.1 Investimentos Financeiros

A identificação encontra-se no mapa “Carteira de títulos a 31 Dezembro 2023”, página 35. Em atenção ao disposto na NCRF-ESNL, evidencia-se o seguinte quanto à carteira de ações:

- Todas as ações estão contabilizadas ao preço de custo;
- Todas as ações cotadas em bolsa foram sujeitas a teste de imparidade quanto à sua cotação e contabilizadas em resultados as respetivas desvalorizações;
- As ações cotadas em bolsa que mensalmente tinham valor superior ao do mês anterior, originaram valorizações contabilizadas como aumento de ativo e de resultados do ano, assim como as que tinham valor inferior ao do mês anterior, originaram desvalorizações contabilizadas como diminuição do ativo e de resultados do ano. Dada a situação económica e jurídica da PIM/Eurogil, a Direção decidiu, por prudência, constituir em 2012 uma imparidade pelo valor histórico de aquisição, contabilizado, situação que ainda se mantém.
- Na ausência de informações credíveis não foram feitos testes de imparidade para generalidade das ações detidas pela Fundação, continuando o seu valor contabilístico no custo histórico.

17.2 Outras contas a receber / pagar

- Foram contabilizados em proveitos os donativos respeitantes a 2023;
- Foram contabilizados em valores a pagar os donativos atribuídos que à data de fim de ano ainda não tinham sido emitidas ordens de pagamento.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2023	2022
ATIVO		
Juros a receber	0,00	0,00
Outros acréscimos de rendimentos	39.000,00	71.000,00
Outros devedores	2.500,01	88,61
TOTAL	41.500,01	71.088,61
PASSIVO		
Remunerações a pagar	12.056,44	11.482,34
Donativos	1.157.331,21	989.365,80
Rendimentos a reconhecer	41.876,21	63.756,21
Outros Credores por acréscimos de Gastos - Fornecedores	183.385,04	272.987,00
Outros credores	1.925,86	2.317,52
TOTAL	1.396.574,76	1.339.908,87

17.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2023	2022
GASTOS A RECONHECER		
Donativo - Miguel Menéres	0,00	2.250,00
Donativo - Gonçalo Menéres	0,00	2.500,00
FUNDACAO C.C BELEM (evento de 2024)	3.505,50	0,00
WebSP + Digital	42,98	556,37
Seguro Ac. Trabalho	589,58	589,58
Seguro Multirisco	20,22	0,00
Seguro Resp. Civil Exploração	204,69	0,00
TOTAL	4.362,97	5 895,95

17.4 Outros Ativos Financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Aumentos/reduções de justo valor	2023	2022
Ganhos por aumentos de justo valor	609.843,03	790.908,13
Perdas por reduções de justo valor	-231.824,98	-1 346.621,81
SALDO	378.018,05	-555.713,68

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a evolução dos instrumentos financeiros foi a seguinte:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Instrumentos Financeiros		
SPDR S&P 500 ETF TRUST (Contra-Valor EUR)	UNI	Valor
31-Dez-22	8.444,00	3.025.756,78
Movimentos em 2023 - Venda	-8.444,00	-3.272.106,47
Movimentos em 2023 - Compra	8.216,00	3.403.521,03
Aumentos/reduções de justo valor		378.018,05
31-Dez-23	8.216,00	3.535.189,39

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Descrição	2023	2022
Caixa	5,41	7,21
Depósitos à ordem	184.513,69	588.567,85
Depósitos a prazo	455.493,99	12.493,99
TOTAL	640.013,09	601.069,05

17.6 Fundos Patrimoniais

O Fundo Social é formado pelo conjunto de ativos cedidos pelo Fundador, valorizados à altura no equivalente agora a 9.127.149,73 euros.

O Fundo Social foi reforçado por donativos efetuados com o objetivo de reforçar os ativos geradores de rendimentos para prossecução dos objetivos da Fundação.

Estes fundos no montante de 386.200 euros foram utilizados em aplicações financeiras tendo contrapartida conta de situação líquida. Enquadramento no ponto 14.5 da Norma Contabilística e Relato Financeiro da ESNL.

Os restantes valores são o resultado de reservas constituídas e resultados transitados, ao longo dos anos.

A variação nos fundos patrimoniais de 88.072,00 euros resulta da alienação da doação de um apartamento, assunto referido na nota 5 do relatório de 2015.

Em 2023 ocorreram as seguintes variações nos “Fundos Patrimoniais”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS				
Descrição	Saldo em 01/Jan/23	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/dez/23
Fundo	9.127.149,73	-	-	9.127.149,73
Reforço Fundo	386.200,00	-	-	386.200,00
Reservas	12.645.349,80	-	-	12.645.349,80
Resultados transitados	2.559.792,46	-	-1.738.885,35	820.907,11
Exc. de revalorização	-	-	-	-
Outras variações	88.072,00	-	-	88.072,00
TOTAL	24.806.563,99	-	-1.738.885,35	23.067.678,64

17.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS		
Fornecedores	2023	2022
Fornecedores c/c	28.729,06	6.250,43
Adiantamentos a Fornecedores	-209,70	-209,70
TOTAL	28.519,36	6.040,73

17.8 Estado e Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Estado e outros entes públicos	2023	2022
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	1.935,41	2.509,40
Segurança Social	1.563,21	1.503,09
FCT + FGCT	0,00	45,14
TOTAL	3.498,62	4.057,63

17.9 Subsídios, doações e legados à exploração

Nos períodos de 2023 e 2022, a Fundação recebeu os seguintes “Subsídios, doações e legados à exploração”:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Subsídios, doações e legados à exploração	2023	2022
Donativos recebidos	475.538,72	371.743,79
Consignação de IRS	8.425,00	6.534,28
TOTAL	483.963,72	378.278,07

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, foi a seguinte:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Fornecimentos e serviços externos	2023	2022
Serviços especializados	239.907,52	274.227,79
dos quais geral	33.075,18	31.181,17
dos quais Projeto 150 Anos	17.314,41	113.595,32
dos quais Outros Projectos	189.517,93	129.451,30
Soma	239.907,52	274.227,79
Materiais	4.123,40	115.103,64
dos quais geral	1.160,08	575,26
dos quais Projeto 150 Anos		114.515,62
dos quais Outros Projectos	2.963,32	12,76
Soma	4.123,40	115.103,64
Energia e Fluidos (Combustíveis)	1.016,46	0,00
dos quais geral	0,00	0,00
dos quais Projeto 150 Anos		0,00
dos quais Outros Projectos	1.016,46	0,00
Soma	1.016,46	0,00
Deslocações, estadas e transportes	536,50	17.119,55
dos quais geral	35,80	0,00
dos quais Projeto 150 Anos	203,49	16.137,83
dos quais Outros Projectos	297,21	981,72
Soma	536,50	17.119,55
Serviços diversos	12.679,67	6.372,07
dos quais geral	697,86	1.056,66
dos quais Projeto 150 Anos		2.444,93
dos quais Outros Projectos	11.981,81	2.870,48
Soma	12.679,67	6.372,07
Total	258.263,55	412.823,05
Sub Total Geral	34.968,92	32.813,09
Sub Total Projeto 150 Anos	17.517,90	246.693,70
Sub Total Outros Projectos	205.776,73	133.316,26
Soma	258.263,55	412.823,05

17.11 Outros rendimentos

A rubrica de “Outros rendimentos” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Outros rendimentos	2023	2022
Diferenças de câmbio favoráveis	6.777,99	14.279,91
Correções relativas a períodos anteriores:		
Correções aos Acréscimos de verbas destinados a Bolsas/Prémios/Apoios	8.982,16	31.200,44
Restituições Impostos	27,67	0,00
TOTAL	15.787,82	45.480,35

17.11 Outros gastos

A rubrica de “Outros gastos” encontra-se dividida da seguinte forma:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Outros gastos	2023	2022
Donativos	1.278.499,09	1.127.109,15
Quotizações	500,00	500,00
Encargos não devidamente documentados	167,63	69,70
Correções relativas a períodos anteriores: Correções aos Acréscimos de verbas destinados a Bolsas/Prémios/Apoios	34.923,22	1.656,13
Outros	27,92	80,42
TOTAL	1.314.117,86	1.129.415,40

17.12 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes juros e rendimentos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos (Outras aplic + Obrigações)	59.878,77	9.358,85
Dividendos Obtidos	1.215.460,81	43.873,71
Outros rendimentos similares	66,40	0,00
TOTAL	1.275.405,98	53.232,56

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes juros e gastos financeiros:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2023	2022
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	7.245,77	11.605,38
TOTAL	7.245,77	11.605,38

Obtendo-se o seguinte resultado financeiro:

MONTANTES EXPRESSOS EM EUROS

Descrição	2023	2022
Resultados financeiros	1.268.160,21	41.627,18

17.13 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

É de referenciar a cotação em bolsa de 0,2650 das acções do BCP, à data de fecho de 08.03.2024, correspondendo a um valor ajustado de 17.439,12 euros representando uma perda de justo valor de 618,60 euros nesse período.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

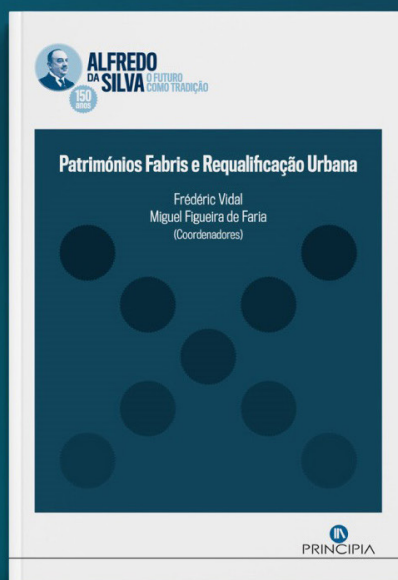
Lisboa, 08 de Março de 2024

Joaquim da Costa Lima
CONTABILISTA CERTIFICADO

Vasco de Mello
Manuel Alfredo de Mello
Luis Barbosa
DIREÇÃO

Jorge Quintas
SECRETÁRIO GERAL

Cerimónia de lançamento das obras “Artes e Arquiteturas da CUF”
e “Patrimónios Fabris e Requalificação Urbana”, AIP, 5 de dezembro de 2023



LANÇAMENTO E APRESENTAÇÃO

5 de dezembro
AIP, Sala dos Presidentes



10. PARECER DA COMISSÃO REVISORA DE CONTAS

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2023

A Comissão Revisora de Contas após ter apreciado os documentos, as contas e os registos contabilísticos da Fundação Amélia da Silva de Mello vem, em conformidade com o disposto no art.º 12º dos Estatutos desta Instituição apresentar o seu parecer sobre o exercício de 2023:

Os fatos e números mais significativos relativos ao exercício de 2023 encontram-se referenciados no relatório da Direcção referente ao período em causa.

O resultado da apreciação efetuada às contas e aos registos contabilísticos da Fundação mostrou que se encontram em ordem, não se verificando, quando comparados com a correspondente documentação, quaisquer discrepâncias.

Pode-se assim afirmar que os princípios contabilísticos requeridos pela escrituração da Fundação foram seguidos e que as contas apresentadas traduzem de forma apropriada a situação patrimonial da mesma em 31 de dezembro de 2023.

Lisboa, 02 de abril 2024

Manuel Braga da Cruz

João Albuquerque

Jorge Braga de Macedo

A COMISSÃO REVISORA DE CONTAS



AV. 24 DE JULHO, N° 24
1200-480 LISBOA
PORTUGAL
WWW.FUNDACAOAMELIADEMELLO.ORG.PT

CONCEÇÃO E DESIGN
UNIMAGEM

